



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association

**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E
DE DEFESA NACIONAL**

AUDIÊNCIA PÚBLICA

**EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
ENGENHARIA NO BRASIL**

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO

Brasília, 02 de julho de 2014



2 – DEFINIÇÃO

**SERVIÇOS,
PRODUTO INVISÍVEL
QUE MOVIMENTA
ECONOMIA VISÍVEL**



3 - CARACTERÍSTICAS DO MERCADO SERVIÇO ENGENHARIA

- Exportadoras serviços engenharia são **ESTRUTURADORAS** e **GESTORAS** negócios, que prospectam oportunidades comerciais e transformam em contratos, abrindo mercados para outras empresas parceiras exportar.
- Elevadas cotações commodities, aumento da demanda mundial e privatizações têm proporcionado novas obras e projetos de infraestrutura e empresariais, concentrados na América Latina e África
- Exportador serviços é obrigado conhecer cultura, hábitos, legislação societária, comercial, aduaneira, trabalhista, etc, do país importador
- Exportador serviços assume riscos fiscal, cambial, comercial e financeiro
- Fornecedor brasileiro elimina risco de defasagem cambial
- Para conquistar projetos, países concorrentes oferecem forte apoio governamental em nível institucional, técnico e financeiro. Por que ?
- Maioria governos considera sensível e prioritária exportação serviços engenharia, devido aos benefícios, diretos e indiretos, que proporciona, entre os quais seu elevado poder de alavancar exportação de bens



4 – REALIDADES DA EXPORTAÇÃO SERVIÇO ENGENHARIA

- Exportar serviço engenharia não é questão de querer, mas de poder
- Apenas cerca 15 países são efetivamente exportadores serviço engenharia
- Que países da América do Sul exportam serviços engenharia ? Brasil e
- São necessárias 3 condições para exportar serviços engenharia :
empresas com competência técnica e capacidade de gestão, estrutura de apoio financeiro de longo prazo e mecanismos de garantia de crédito
- Exportação engenharia estimula exportação direta bens para execução obra e indireta de bens para novo mercado criado após conclusão obra
- Taxa cambial dificulta ou impede exportação isolada de bens, mas não inviabiliza exportação serviços engenharia e seus bens agregados
- Exportação serviços engenharia abre novos mercados e gera exportação bens fora da obra, mas exportação bens não gera exportação serviços
- Exportadoras serviço engenharia são de grande porte. Brasil menos de 10
- Exportar serviços engenharia significa **STATUS** para países e empresas



5 – ATUAÇÃO PAÍSES NA EXPORTAÇÃO SERVIÇO ENGENHARIA

- Em tradição: Europa, EUA e Japão
- Em volume: EUA, França, Alemanha, Reino Unido e Japão
- Em agressividade: China, Itália e Espanha
- Em crescimento: China, Coréia do Sul, Índia e Turquia
- Em estabilidade com perspectiva ascendente: **BRASIL**
- Em declínio: Argentina, México e Oriente Médio



6 – BENEFÍCIOS DA EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

- Estimula e/ou viabiliza a inserção internacional indireta de 1500 / 2000 empresas por obra, 80% MPME, isoladamente sem acesso a mercados
- Brasil tem 19.000 empresas exportadoras de bens e serviços geram 25%
- Adiciona valor agregado à pauta de exportação brasileira de bens
- Viabiliza exportação bens proibidos de exportar por dealers e matrizes
- Gera milhões em divisas e milhares de empregos qualificados no Brasil
- Sustenta e viabiliza projetos de integração regional, beneficiando Brasil
- Amplia e/ou consolida presença do Brasil, especial América Sul e África
- Propicia, no país importador, desenvolvimento econômico e empregos temporários durante execução obra, e permanentes após sua conclusão
- Abre novos horizontes, novas atividades econômicas, novas riquezas, cria poder aquisitivo e novos mercados consumidores para o Brasil
- Cria expectativa sólido e duradouro desenvolvimento econômico na região execução projeto, significando perspectivas novas exportações



7 – EXPORTAÇÕES GERADAS POR PROJETO DE SERVIÇO ENGENHARIA

ANOS	EXPORTAÇÕES PARA GUINÉ EQUATORIAL – US\$			
	TOTAL	BÁSICOS	SEMIMANUFAT.	MANUFATURADOS
2001	287.903	51.749	-	236.154
2002	3.491.442	210.555	-	3.280.887
2003	2.649.443	582.337	-	2.067.106
2004	3.577.656	2.648.674	-	928.653
2005	6.860.419	4.399.429	33.611	2.427.379
2006	10.587.726	5.859.282	-	4.708.444
2007	34.498.544	10.263.329	13.796	24.221.419
2008	41.829.654	16.841.248	33.080	24.955.326
2009	45.434.422	16.209.124	111.451	29.113.847
2010	47.422.218	15.139.450	54.223	32.228.545
2011	67.184.359	23.788.591	74.519	43.321.249
2012	90.540.407	22.319.437	113.325	68.098.145
2013	62.743.672	20.670.529	39.702	42.026.441



8 - POLÍTICAS COMPARATIVAS DE APOIO À EXPORTAÇÃO

- **GOVERNO - INSTRUMENTOS DE POLÍTICA COMÉRCIO EXTERIOR**
 - Viabilizar e ampliar a inserção internacional de MPM empresas
 - Estimular a exportação de produtos com maior valor agregado
 - Diversificar e conquistar novos mercados externos
 - Gerar empregos qualificados no Brasil
 - Eliminar possíveis riscos para exportador, especialmente cambial
 - Desenvolver canal de exportação de manufaturados

- **EMPRESAS - EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA**
 - Viabiliza e amplia a inserção internacional de MPM empresas
 - Realiza a exportação de produtos com maior valor agregado
 - Diversifica e conquista novos mercados externos
 - Gera empregos qualificados no Brasil
 - Assume todos riscos fiscais, cambiais, comerciais e financeiros
 - Fornecedor brasileiro elimina risco de defasagem cambial
 - Constitui eficiente canal de exportação produtos manufaturados



9 - DESAFIOS NA EXPORTAÇÃO DE SERVIÇO ENGENHARIA

- Reduzir prazos de análise operações exportação, sempre superior 1 ano, para viabilizar novos projetos e dobrar exportações. Melhorar produtividade
- Mercado externo amplo. América Latina estimado entre US\$10/15 bilhões. Para ser conquistado empresas precisam superar burocracia interna
- Ampliar garantias e financiamentos à exportação por entidades multilaterais
- Viabilizar financiamentos para Project Finance no exterior
- Atrair investimento privado para obra pública no exterior com garantias contra risco político e cambial
- Avaliar exportação infraestrutura para América Sul sob ótica investimento, criando perspectiva novos mercados para o Brasil e mais exportação
- Tecnologia das empresas + agressividade comercial + agilidade operacional + financiamentos e garantias = **COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL**
- Empresas engenharia são **COMPETITIVAS**, falta **AGILIDADE OPERACIONAL**



10 – PROPOSTAS PARA AMPLIAR EXPORTAÇÃO SERVIÇO ENGENHARIA

- **Considerar exportação serviço engenharia “instrumento de política de comércio exterior”, adotando agilidade operacional nas análises, sem privilégios, evitando atual corrida obstáculos prejudicando empresas e Brasil**
- **Elevar alavancagem na avaliação risco-país para concessão garantia de crédito, ampliando financiamentos e viabilizando novos projetos**
- **Financiar, fundo perdido ou compensável, gastos prospecção mercado, elaboração de projetos e participação em licitação internacional**
- **Financiar gastos locais exterior, com prazo menor e custo maior que parte nacional, aproveitando vantagens proximidade geográfica, cultural, política, comercial e econômica. Países concorrentes financiam**
- **Aprovar financiamento global por país, racionalizando atuais análises individuais efetuadas cada projeto. Proporciona maior visão de horizonte**
- **Viabilizar criação de PPPI – Parcerias Público Privadas Internacionais**
- **Coordenar e integrar órgãos públicos objetivando racionalizar tarefas**



11- MITOS NA EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS ENGENHARIA

- **Exportação serviços gera empregos exterior, mas há desemprego Brasil**
- **Brasil financia obras infraestrutura no exterior, que faltam no Brasil**
- **Obras são financiadas sem licitação, contratadas forma não transparente**
- **Bens estrangeiros são financiados, prejudicando a indústria nacional**
- **Exportadoras serviços engenharia remetem divisas para o exterior**
- **Empresas de serviços engenharia mantêm divisas exterior**
- **Recursos públicos são utilizados para financiar elevados lucros**
- **Pacote financiamento de longo prazo tem itens comprados no exterior**
- **Projeto de lei proíbe BNDES financiar exportação serviços engenharia**



12 – VERDADES NA EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS ENGENHARIA

- **Brasil não financia gastos locais e empregos exterior, apesar muitas ECA - Agências Créditos à Exportação de outras países financiarem**
- **Financiamentos BNDES cobrem só empregos no Brasil e bens nacionais**
- **Financiamentos são liberados ao EXPORTADOR em Reais e no Brasil. Nenhum centavo de Real ou qualquer outra moeda é remetido exterior. Importador paga ao BNDES, em dólares, valor do principal e juros.**
- **Exportadores de bens podem manter divisas exterior. Exportadores de serviços engenharia, com financiamento, não têm mesmo direito**
- **Forte concorrência limita lucro na exportação serviços engenharia, que integra financiamento à exportação. Prestação serviços não é lucro.**
- **Financiamento de pacotes, incluindo insumos, segue práticas mundiais**
- **Financiamento Brasil à exportação serviço adota princípios de valores, custos, prazos e garantias compatíveis OCDE, mesmo sem ser membro**
- **Exportações financiadas serviço engenharia são registradas Siscomex, Siscoserv, auditadas pelo TCU, além fiscalização usual Receita Federal**
- **Nenhum projeto de lei proíbe BNDES financiar exportação de bens**



13 – CONCLUSÃO

**EXPORTAR SERVIÇOS DE
ENGENHARIA NÃO É PARA QUEM
QUER, MAS PARA QUEM PODE.
O BRASIL E SUAS EMPRESAS
PODEM, E QUEREM.**



Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB
Brazilian Foreign Trade Association



AEB – ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
Presidente

Avenida General Justo, 335 - 4º andar – Centro

Rio de Janeiro – Cep: 20021-130

Fone: (21) 2544-0048 – Fax: (21) 2544-0577

www.aeb.org.br

presidencia@aeb.org.br